



Crédito: Lilian Knobel

GOLDEN GOLDA PARA SULAMITA TABACOF

A Organização Sionista Mundial (OSM), através de seu Departamento de Incentivo à Aliá, fez a entrega, pela primeira vez, do prêmio internacional Golden Golda no Brasil. E a escolhida foi a ativista Sulamita Tabacof, presidente de Honra da WIZO São Paulo.

A cerimônia, apresentada por Lilian Peretz, da OSM, contou com a presença de Marina Rozenberg-Koritni, diretora de Incentivo à Aliá da entidade, Miriam Kahan, fundadora do estúdio Tafur Alai, e pocket show da talentosa família Barzilai. Além de Sulamita, foram também finalistas do prêmio Nava Shalev Politi, presidente da WIZO-SP, Iza Mansur, ex-presidente, e Yona Davidson, do Departamento de Cultura.

Ricardo Berkienzstat, presidente Executivo da Federação Israelita de São Paulo, disse que Sulamita é um exemplo a ser seguido por todos que acreditam na causa sionista.

Miriam, que nasceu na Colômbia e contou a história da sua aliá, também cumprimentou Sulamita e se dirigiu

às demais voluntárias em seu discurso. “Senhoras da WIZO, vocês são um exemplo para as próximas gerações e são também minha inspiração, pois é uma Organização que prova como as mulheres são essenciais para a transformação da sociedade.”

Muito emocionada e surpreendida com a escolha, Sulamita citou uma frase da própria Marina para falar da importância do sionismo hoje: “Já houve época que o povo de Israel precisava de um país, e hoje Israel precisa de seu povo”. Ela contou episódios de seu trabalho, junto com as demais chaverot e todo o seu empenho durante mais de 50 anos. “Tentamos ajudar Israel com nossa inteligência, com nossa vontade de trabalhar e produzir, cada uma fazendo sua parte e, inclusive, hoje temos um grupo de jovens muito aguerridas que estão lutando por esse objetivo”, disse, sendo muito aplaudida pelo público presente.



Crédito: Lilian Knobel



Crédito: Lilian Knobel

CHAVERÁ HOMENAGEADA NO BAZAR ANUAL

Há mais de 50 anos, Noemia Hotimsky já trabalhava incansavelmente pela Organização e pela causa sionista. Por isso, ela foi a homenageada do Bazar WIZO 2018. Cercada de familiares, amigos e voluntárias, Noemia estava visivelmente emocionada.



“Eu divido essa homenagem com todas as chaverot, pois ninguém consegue nada sozinha e apenas em conjunto fazemos tudo acontecer”, disse, com sua habitual humildade.

A presidente da WIZO São Paulo, Nava Shalev Politi, entregou uma Salva de Prata à homenageada e disse que “Noemia nunca quis homenagem, pois sempre considerou que sua atuação vinha do coração”. Sulamita Tabacof, presidente de Honra da WIZO São Paulo, ressaltou o fato dela fazer parte da geração

de mulheres que viveu o sionismo em sua plenitude. “Ela é uma pessoa generosa, consciente e muito ativa para a causa sionista”. Em nome da família, o filho, Silvio Hotimsky, fez um emocionante relato: “Minha mãe constituiu a WIZO, mas também foi constituída por ela. Certamente é um dos organizadores da sua vida e de seus afetos”, disse.

Este ano, a Unibes colaborou para que toda a infraestrutura local estivesse pronta e recebesse as incansáveis chaverot, atendendo o público que aguarda, sempre, fazer boas compras. Como já é costume, os objetos e as roupas não vendidos são passados para o Bazar da Unibes.



ROSH HASHANA 5779



Fonte: divulgação

Maçã e mel simbolizam a esperança de um ano novo bom e doce.

É o que desejamos a todas as chaverot WIZO e seus familiares e que possamos continuar juntos nesta missão de solidariedade e amor por Medinat Israel. Que sejamos todos inscritos no Livro da Vida, com muita saúde, paz, alegrias e bondade no coração para sempre auxiliar o próximo.

Shaná Tová Umetuká!

Nava Shalev Politi - Presidente WIZO São Paulo

O QUE VEM AÍ NA WIZO SÃO PAULO

Presentes WIZO para as Grandes Festas

A **WIZO São Paulo** tem tudo o que você precisa para as Grandes Festas. Tem CDs com músicas judaicas para alegrar a celebração, livros de receitas especiais para o jantar de Rosh Hashaná e chocolates com embalagens decoradas para presentear parentes e amigos. Você ainda pode enviar cartões-donativos com mensagens personalizadas e preços a partir de R\$ 18,00. E no dia 31 de agosto, das 9h30 às 13h30, será realizado na sede da Organização o Dia Doce, com a tradicional venda de bolos e doces das mais renomadas pâtisseries. Mais informações pelo 11 3257.0100.

Rosh Hashaná e Sucot

No dia 4 de setembro, às 15h, venha ouvir a mensagem de Rosh Hashaná, por Shirley Jungman Sacerdote e Sara Steinmetz. São duas visões femininas e diferentes sobre as festas.

No dia 25 de setembro, haverá a comemoração de Sucot com o Rabino Noah. O ponto de encontro das chaverot será diretamente no Centro Novo Horizonte, às 15h30. Confirmação de presenças com Liane, pelo 11 3257.0100.

Save the Date

Já está marcada a tarde recreativa dos Grupos Chai Carmel, Tikva e Ramat Gan. Será no dia 9 de Outubro, na WIZO-SP. Mais informações e convites com Liane, pelo 11 3257.0100

Réveillon é com a WIZO

Já sabe o que vai fazer na virada do ano? Não? Então reserve seu lugar no Réveillon mais animado da Cidade. O Grupo Ramat Gan está organizando a excursão para Pousa Alegre e arredores de 28 de dezembro a 2 de janeiro, com transporte e pensão completa no Marques Plaza Hotel. Preços a partir de R\$ 3.098,00 por pessoa, que pode ser dividido em até 4 vezes. Informações e inscrições com Liane pelo 11 3257.0100.

Concurso WIZO de Pintura e Desenho 2018

O Concurso WIZO de Pintura e Desenho deste ano foi lançado para alunos da rede pública. O tema “Brasil-Israel: Música e Dança” convida alunos e professores para uma enriquecedora pesquisa nestas duas expressões culturais, presentes na tradição que passa de geração em geração nos dois países. O Júri Aberto está marcado para dia 23 de outubro, das 14h às 17h30 na WIZO, e você pode vir dar seu voto. Já a Solenidade de Premiação será na Assembleia Legislativa no dia 12 de novembro, às 14h30.





Jerusalém: Cidade Velha
Fonte: divulgação

NOSSO ENCONTRO COM A LIBERDADE

*Extraído do texto “O Livro da Vida”, de Sir Jonathan Sacks, rabino-chefe da Inglaterra.

As conexões entre o genoma humano e Rosh Hashaná vão mais além - e isso não é surpresa, porque ambos tratam dos fundamentos da própria vida. O primeiro está ao nível da criação. Dizemos em nossas preces: hayom haras olam, hoje nasceu o universo. Rosh Hashaná é o aniversário da criação.

O físico de Harvard, Freeman Dyson, escreve: “Quanto mais eu examino o universo e os detalhes de sua arquitetura, mais evidências encontro de que o universo, de alguma forma, deve ter sabido que estávamos chegando.” Isso é um eco daquilo que Maimônides escreveu há mais de oito séculos (Hilkhot Yesodei ha-Torah 2:2) quando afirmou que o caminho para o amor e temor a D’us é contemplar a maravilha e a sabedoria da criação.

Existe um componente genético no comportamento. Maimônides (Hilkhot Deot 1:2) descreve as várias influências sobre o caráter. Algumas são genéticas (lefi teva gufo). Outras têm a ver com a criação, ambiente e cultura. É isso que queremos dizer em Yom Kipur, que somos ke-chomer beyad hayotser, “como argilas nas mãos do ceramista”. Somos moldados por influências além de nosso controle. Mas - e isso é um ‘mas’ fundamental - jamais perdemos nossa liberdade.

Somos aquilo que escolhemos ser. Às vezes, fazer a coisa certa é uma grande luta.

Nosso encontro mais profundo com a liberdade está na experiência de teshuvá. O completo arrependimento, diz Maimônides, é quando nos encontramos exatamente na mesma situação de quando cometemos um pecado, mas dessa vez não o repetimos. Todos os fatores são os mesmos exceto um: nossa decisão. No âmago da teshuvá está a ideia de que as circunstâncias não determinam aquilo que fazemos. Podemos agir de forma diferente da próxima vez. Podemos mudar. E se podemos mudar, não estamos determinados por nossa dotação genética ou por qualquer outro fator que não seja a nossa vontade.

A liberdade, porém, nunca é fácil. Precisamos de ajuda para ser aquilo que podemos nos tornar. Precisamos de um código moral para nos lembrar o que é certo e o que é errado. Precisamos do apoio da família e da comunidade. Isso é o que o judaísmo nos dá e tem dado desde os dias de Avraham e Sarah. É uma disciplina apoiada na liberdade.

Existem dois livros da vida. Um é o genoma humano; o outro é a história humana. D’us pode ter escrito o primeiro, mas Ele nos convida a sermos os coautores do segundo - porque se podemos mudar do segundo - porque se podemos mudar a nós mesmos, podemos mudar o mundo.

